

**377 - PERÍODO DE ECDISE DE *UCIDES CORDATUS* (BRACHYURA: UCIDIDAE) NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DELTA DO RIO PARNAÍBA**

Legat, JFA\*; Silva, TFA; Souza, LI; França, FCD; Rodrigues, LA; Góes, JM; Fernandes-Góes, LC & Puchnick-Lगत, A

Embrapa Meio-Norte; \* legat@cpamn.embrapa.br

Observam-se indícios de sobrepesca do caranguejo-uçá, *Ucides cordatus* na Área de Proteção Ambiental (APA) Delta do Parnaíba (02°41'14.72"S/042°29'23.66"W; 02°55'1.14"S/041°18'39.75"W). Uma das medidas de manejo propostas sugere o defeso da espécie durante a ecdise, somado ao defeso estabelecido no período reprodutivo. Durante a ecdise, o animal obstrui a abertura da toca, saindo apenas após o processo da muda, ou seja, a ecdise é o período de maior frequência de tocas fechadas por m<sup>2</sup>. Neste estudo avaliou-se o período de ecdise de *U. cordatus* em nove áreas demarcadas ao longo da APA, entre os meses de julho de 2009 a junho de 2010. Em cada área foram dispostos 12 quadrados medindo 2 x 2 m, nos quais foram contadas as tocas abertas e fechadas e, medidas temperatura e salinidade no interior das tocas. A densidade total de tocas variou entre 1,70 e 2,47 tocas/m<sup>2</sup> e a densidade de tocas fechadas entre 0,11 e 0,56 tocas/m<sup>2</sup>. Ocorreram tocas fechadas ao longo de todo o ano, com maior frequência entre julho e novembro e pico em setembro. Este resultado corrobora estudos desenvolvidos em outras áreas que relatam ocorrência da ecdise em setembro e outubro. Ao contrário do observado em outros manguezais, a realização de teste de PEARSON não definiu a existência de correlação entre tocas fechadas, temperatura e salinidade. Processos competidores por energia, ecdise e reprodução ocorrem na APA em períodos subsequentes, o primeiro entre julho e novembro e o segundo entre dezembro e maio.

**378 - PREFERÊNCIA DA COLORAÇÃO DO SUBSTRATO SOBRE O CRESCIMENTO E INGESTÃO ALIMENTAR DO CAMARÃO *LITOPENAEUS VANNAMEI* (DECAPODA: PENAEIODEA)**

Marques, AO\*; Luchiani, AC<sup>2</sup> & Freire, FAM<sup>3</sup>  
<sup>1</sup>UFERSA; <sup>2</sup>UFPB; <sup>3</sup>UFRN

O objetivo deste estudo foi verificar a preferência por coloração do substrato e avaliar o crescimento e a ingestão alimentar do camarão *Litopenaeus vannamei* (Boone, 1931). No teste de preferência usamos tanques circulares com 4 compartimentos preenchidos com areia nas cores azul, amarelo, verde e vermelho. Sedimento natural foi usado para o controle. Os animais foram individualmente observados quanto à frequência nos compartimentos por 3 dias, às 7, 10, 13 e 16h, por 20 min em cada período. Não houve preferência pelos compartimentos nos primeiros dois dias (Friedman: dia1 p=0,08; dia2 p=0,12). No dia 3, os animais permaneceram tempo maior nas cores amarelo e vermelho (p=0,016). No teste controle não houve preferência entre os compartimentos (dia1 p=0,65; dia2 p=0,28; dia3 p=0,62). No teste de crescimento e ingestão foram utilizados 25 aquários divididos em 5 tratamentos: amarelo, azul, verde, vermelho e controle, 1 animal/aquário. Os camarões foram alimentados diariamente (~20% biomassa) e pesados a cada 10 dias, por 60 dias. A taxa de crescimento específico foi maior no substrato vermelho e amarelo (Anova: p=0,002). Houve maior ingestão alimentar no substrato vermelho e menor no verde e azul (p=0,01). A eficiência alimentar foi maior no vermelho do que no azul (p=0,002). Assim, podemos concluir que o camarão *L. vannamei* apresenta preferência por substrato amarelo e vermelho, e que estas cores de substratos interferem de forma positiva no desempenho produtivo do *L. vannamei*.